

Dicas de segurança

Nas Ruas

- Previna-se contra a ação dos marginais não ostentando objetos de valor como relógios, pulseiras, colares e outras jóias de valor.
- Evite passar em ruas ou praças mal iluminadas.
- Se sentir que está sendo seguido, entre em algum estabelecimento comercial ou atravesse a rua.
- Não saia com grandes quantias de dinheiro ou cartões de crédito se não houver necessidade.
- Não abra a carteira ou a bolsa na frente de estranhos.
- Ao sair sozinho, procure sempre ficar no centro da calçada e na direção contrária ao trânsito. Fica mais fácil perceber a aproximação de um veículo suspeito.
- Não deixe de comunicar a presença de elementos suspeitos nas proximidades de sua casa.
- Ao retornar, notando algum sinal estranho (porta aberta, luzes acesas, etc.), não entre em casa, chame a polícia.

Nos Bancos

- Evite conversar com pessoas estranhas dentro ou fora do banco.
- Proteja bem o dinheiro ou cheques na hora que for ao banco fazer depósitos.
- Ao sair do banco olhe bem para todos os lados para ter certeza de que não está sendo seguido.
- Nunca aceite ajuda de estranhos ao utilizar os caixas eletrônicos.

Nas Praias

- Nunca leve objetos de valor para a praia.
- Cuidado com vendedores ambulantes.
- Nunca deixe seus pertences sozinhos. Peça a alguém de confiança para olhar enquanto você vai tomar banho de mar.
- Não aceite bebida de estranhos. Pode estar adulterada com algum tipo de narcótico.
- Evite tomar banho de mar em locais que você não conhece.

Nas Compras

- Procure não ir às compras sozinho. Se possível leve alguém para acompanhá-lo, é mais seguro.
- Nunca deixe sua bolsa ou compras em locais onde possam ser roubados.
- Prefira pagar suas contas com cartão ou cheque. Assim você não precisa conduzir grandes quantias em dinheiro.
- Procure não entrar em lojas muito cheias. Faça suas compras em horários de menor movimento.
- Evite carregar muitos pacotes para não ocupar as duas mãos.
- Nunca mostre dinheiro em lugares públicos, especialmente em bares, restaurantes, cinemas, lojas, barracas de camelôs, etc.
- No caso de furto ou qualquer ocorrência policial, não perca tempo, comunique imediatamente à Delegacia de Polícia mais próxima da área.

Extraído

Casa de Oração Para Todos os Povos

Conheça nossas congregações e faça-nos uma visita



Sede
Rua Hercílio Luz, 228 - Alto Alegre
Cascavel - PR
Fone/Fax: (45) 3226-3089

Cultos
Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Quinta 15:00 Culto de Senhoras
Sábado 20:00 Estudo Bíblico
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical
19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral
Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089
Prs. José e Mônica Pessoa (45) 3326-5527
Prs.IVALDO e Neise Silva (45) 9959-1464

Presbíteros
Dermival Valim Freire (45) 3226-6920
Mariano Zamo Vargas (45) 3226-8139
Nelson Bacarin (45) 8418-3099

Ministério Diaconal
Anderson Obinski (45) 9105-1726
Arlindo Pereira da Silva (45) 8819-5613
Cláudio Fernandes (45) 3038-1348
Judenil Correa (45) 3326-9197
Jurandir de Freitas Meira (45) 9949-7064
Lilian S. C. Obinski (45) 9994-5191
Marli G. Correa (45) 3326-9197
Paulo Walberto Tiem (45) 3226-3077

Recanto Ebenézer
Anderson Obinski (45) 9105-1726

Periolo
Rua Jaraguá, 10 - Periolo
Cascavel - PR

Cultos
Sábado 20:00 Culto de Celebração
Domingo 19:30 Culto da Família

Ministério Pastoral
Pr. Theodózio Kutianski (45) 9949-4400

Evangelista
Lourdes A. de Souza (45) 3038-4584

Guaira
Rua Shingiro Matsuyama, 795
Guaira - PR

Cultos
Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Sábado 20:00 Estudo Bíblico (Jovens)
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Presbítero
Celso Martins Filho (44) 8803-4327

Ibema
Rua Laranjeiras do Sul/ Rua Bahia
Ibema - PR

Cultos
Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Sábado 20:00 Culto de Celebração
Domingo 20:00 Culto de Celebração

Ministério Diaconal
Ana Cláudia Queiroz (45) 9111-0731
Benjamim Margotti Netto (45) 9912-8710
Fábio Ferreira de Queiroz (45) 9142-4748
Rosi Oliveira Margotti (45) 9103-0306

14 de Novembro
Rua da Pedreira (final) - 14 de
Novembro
Cascavel - PR

Cultos
Quarta 20:00 Culto de Libertação
Sábado 20:00 Estudo Bíblico
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral
Prs. Arildo e
Ivanete Campestrini (45) 3038-1687

Presbítero
Reni V. Sparremberger (45) 9134-9542

Evangelista
Edegar Nunes da Costa (45) 3228-3319
Elvira Aparecida Joay (45) 3326-6427

Ministério Diaconal
Cecília da Costa (45) 3228-3319
Cristina Tostes de Mello (45) 3228-3190
Eliete Beatriz da Costa (45) 9117-2007
Jurandir Ernesto Cantelli (45) 3228-6559
Leonice Simoni Cantelli (45) 3228-6559
Sidinei da Costa (45) 9117-2007

São Miguel do Oeste
Rua Almirante Tamandaré, 1279
São Miguel do Oeste - SC
Fone: (49) 3622-4087

Cultos
Quarta 20:00 Culto da Restauração
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral
Pr. Aldenis Miranda (49) 9998-1450

Ministério Diaconal
Renato Donassolo (49) 3622-7248
Roberto Cesar Ristow (49) 8827-1112

jornal da Casa

O lápis

O menino observava seu avô escrevendo em um caderno, e perguntou:

- Vovô, você está escrevendo algo sobre mim? O avô sorriu, e disse ao netinho:

- Sim, estou escrevendo algo sobre você. Entretanto, mais importante do que as palavras que estou escrevendo, é este lápis que estou usando. Espero que você seja como ele, quando crescer.

O menino olhou para o lápis, e não vendo nada de especial, intrigado, comentou: - Mas este lápis é igual a todos os que já vi. O que ele tem de tão especial?

- Bem, depende do modo como você olha. Há cinco qualidades nele que, se você conseguir vivê-las, será uma pessoa de bem e em paz com o mundo? Respondeu o avô.

Primeira qualidade: Assim como o lápis, você

pode fazer coisas grandiosas, mas nunca se esqueça que existe uma "mão" que guia os seus passos, e que sem ela o



lápis não tem qualquer utilidade: a mão de Deus.

Segunda qualidade: Assim como o lápis, de vez em quando você vai ter que parar o que está escrevendo, e usar um "apontador". Isso faz com que o lápis sofra um pouco,

mas ao final, ele se torna mais afiado. Portanto, saiba suportar as adversidades da vida, porque elas farão de você



uma pessoa mais forte e melhor.

Terceira qualidade: Assim como o lápis, permita que se apague o que está errado. Entenda que corrigir uma coisa que fizemos não é necessariamente algo mau, mas

algo importante para nos trazer de volta ao caminho certo.

Quarta qualidade: Assim como no lápis, o que realmente importa não é a madeira ou sua forma exterior, mas o grafite que está dentro dele. Portanto, sempre cuide daquilo que acontece dentro de você. O seu caráter será sempre mais importante que a sua aparência.

Finalmente, a quinta qualidade do lápis: Ele sempre deixa uma marca. Da mesma maneira, saiba que tudo que você fizer na vida deixará traços e marcas nas vidas das pessoas, portanto, procure ser consciente de cada ação, deixe um legado, e marque positivamente a vida das pessoas.

Autor desconhecido

Timber
Pisos de Madeira
Pisos Vinílicos
Persianas
Papel de Parede
Forros térmicos e acústicos
Projetos personalizados
Decks
www.timberpisos.com.br
Rua Engenheiros Rebouças, 2093 Cascavel/PR (45) 3039-4400

(45) 3226-1400
Pam pile
Um Pão De Panificadora
Panificadora & Confeitaria
Rua Cuiabá, 4623
Alto Alegre
Cascavel - PR

ACESSE NOSSO SITE
www.casadeoracao.org.br

Dom Place
BUFFET
(45) 3035-4920

Pizzaria O Forno
2 PIZZAS
R\$ 34,99
no balcão
disk pizza
3226-9398
rodízio de pizzas
de terça a domingo
Rua Jorge Lacerda, 205
esquina com Pernambuco (próx. ao Shopping JL)

INGLÊS, ESPANHOL E ITALIANO
Blessed Idiomas
MATRICULE-SE!
R. Selvino Casagrande, 781 www.blessedidiomas.com.br (45) 3226-0329

"Respondeu Moisés: Mas eis que não crerão, nem acudirão à minha voz, pois dirão: O Senhor não te apareceu". **Êxodo 4.1**

Confiabilidade

O ser humano evoluiu muito ao longo dos séculos em tecnologia, conforto, medicina, ciência e tantas outras coisas. Compreendemos hoje o que fora mistério por milênios. Fazemos hoje e que era impossível aos nossos ancestrais, falando com pessoas do outro lado do planeta em tempo real, cruzando o globo em horas, tirando fotos de lugares que nunca pisamos, e assim por diante. Mas, a humanidade continua humana em sua essência.

Note que Moisés sabia com quem estava lidando, pois ele cresceu junto daquele povo e conhecia costumes, fatos e histórias. Temos de lembrar que ele só estava no deserto por ter cometido um crime, matando um egípcio. Foi acusado por seus irmãos, não tinha credibilidade nenhuma, era um desses improváveis de Deus.

Mas como Deus faz o que quer e quando quer, nada disso estava sendo levado em conta ali. O problema era que Moisés não queria ir. Esse foi apenas um argumento de uma lista que Moisés apresentou, a ponto de que no verso 14 a ira do Senhor se acendeu contra ele. O fato e a verdade é que Moisés não tinha credibilidade nem consigo mesmo, quanto mais junto ao povo.

Não existe ministério bem sucedido no Reino de Deus sem a bênção de Deus, ainda que por um tempo as aparências indiquem algo noutro sentido. O tempo revelará. Mas também não existe ministério que ande para frente se o líder levantado por Deus não acreditar em si mesmo. Não se trata de soberba, mas de confiabilidade. Quem quer liderar precisa aprender a crer primeiro em si mesmo, na chama que arde pelo seu ministério, na unção que Deus depositou, enfim, no seu chamado. Sem soberba, com humildade, mas com firmeza.

Talvez num dia como hoje, tudo que falte para despertar um líder expressivo no Reino de Deus, através de sua igreja local, seja uma palavra de encorajamento. Então lá vai: se Deus te chamou, confie que Ele sabe o que está fazendo.

"Pai, eu quero Te servir da melhor maneira que possa, mas preciso de convicção. Trabalha meu coração para que eu saiba o que fazer e como fazer, pois confio na Tua escolha sobre mim."

Mário Fernandez
www.ichtus.com.br

EDITORIAL jornal da Casa

Telefone/Fax: (45) 3226-3089
Email: jornaldacasa@casadeoracao.org.br
Direção Geral: Bp. Davi Valim Freire
Diagramação e Editoração Eletrônica: Filipe Freire
Edição de Arte: Filipe Freire
Revisão de Textos: Edinisi Freire, Filipe Freire
Colunistas: Erival Barbosa, Tatiane Pereira

O Jornal da Casa é um órgão oficial de comunicação informativa e educativa da Casa de Oração Para Todos os Povos, desenvolvido com o objetivo de levar mensagens de reflexão e edificação aos leitores. O Jornal da Casa não tem fins lucrativos e os recursos obtidos através de anúncios comerciais são destinados exclusivamente ao custeio da produção, impressão e divulgação do mesmo.

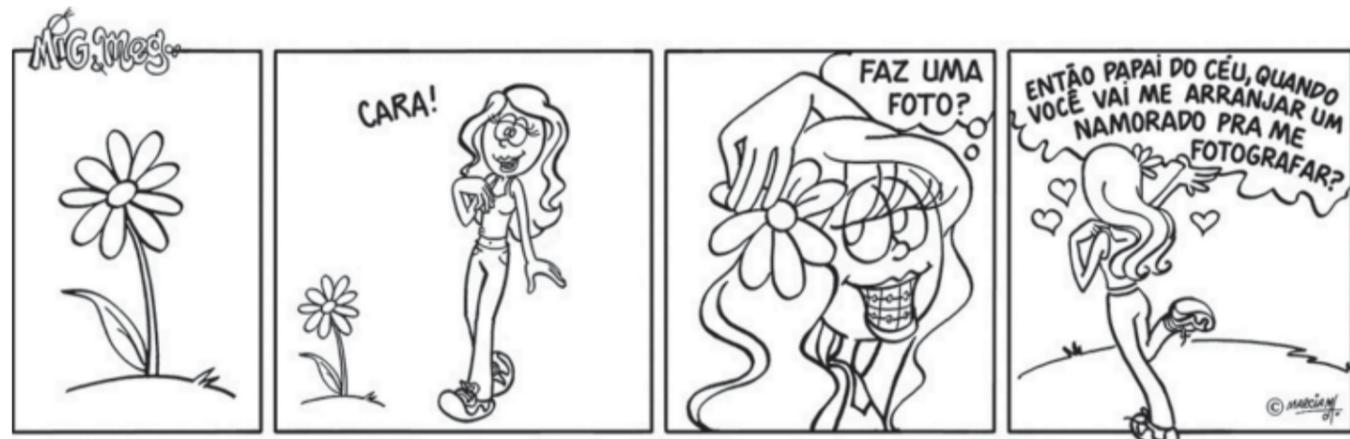
Periodicidade: Mensal

O Cordeiro Pascal

Prezados leitores do Jornal da Casa. É para mim uma grande alegria estar chegando até você, para apresentar mais esta edição do nosso Jornal. Neste mês temos a data que relembra a Páscoa, não simplesmente a páscoa judaica, data comemorativa para aquele povo, mas a última páscoa, celebrada por Jesus, onde Ele reuniu-se com seus discípulos para a celebração (era o costume judeu) e logo depois, instituiu a Ceia, ou a Santa Ceia, como às vezes é chamada. Aquele foi o momento tremendo para Jesus, pois estava fazendo a transição de uma festa exclusiva de um povo, para uma grande celebração que ficaria como Memorial para todos os que se juntassem a Ele para segui-lo. Nessa data devemos lembrar que Jesus também deu a vida por nós, foi oferecido como o Cordeiro santo, imaculado, num sacrifício permanente por cada um de nós. Portanto, devemos nos render a Ele com gratidão por tão grande amor demonstrado à nós e fazermos sempre a Sua santa vontade. Que Deus nos ajude a sermos fiéis a Ele todos os dias de nossas vidas.

No amor de Jesus Cristo, o Cordeiro Pascal.

Bp. Davi
bpdavi@casadeoracao.org.br



Papo família

"Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam". **Salmos 127.1**

A gente nasce, cresce, envelhece. Dizem que a infância é passageira, a adolescência é passageira, e que a velhice é para sempre! Um belo dia nos casamos e constituímos uma família. Vêm os filhos, e a gente começa a perceber que as coisas não são tão fáceis assim. Há quem afirme que só aprendemos a ser filho quando nos tornamos pais. É possível vislumbrar um quê de realidade nessa afirmação. Existem certas coisas que a gente só aprende com o tempo, com a experiência. Quase sempre o filho mais velho paga pelo aprendizado dos pais. Com o segundo, terceiro, a gente já adquiriu certa prática, já lapidou o diamante. Tudo fica mais fácil, ou menos difícil. Perde-se o medo de errar. Os modos, os conceitos vão mudando, dando lugar à segurança quase absoluta. Verdaderamente, é só depois de nos tornarmos adultos que passamos a compreender certas atitudes de nossos pais. Poxa vida, aquele medo que eles tinham e que considerávamos um exagero desnecessário era real. E sobrevivemos!

Com saudades, lembro-me que meu pai sempre fazia questão de saber com quem eu iria sair, fosse pra uma pescaria, fosse um cineminha domingo à tarde, ou até mesmo pra ver uma partida de futebol. Ele fazia questão de saber um por um dos companheiros. Dependendo de quem estivesse no grupo ele simplesmente dizia não, você não vai.

Demorei pra entender que ele queria evitar as tais más companhias. O velho Manuel, mesmo sem ter discernimento real, punha em prática a Palavra de Deus na vida da família. O Senhor nos convoca a ensinar as crianças no caminho em que devem andar e que as más companhias corrompem os bons costumes. A Pala-

"É preciso termos em mente que antes de ser um projeto nosso, pessoal, a família é um projeto de Deus!"

vra de Deus se completa, não deixa margens a dúvida.

Que temos ensinado aos nossos filhos? Que exemplos temos dado? Sim, porque eles aprendem mais com nossos exemplos do que com nosso muito falar. Eles são nossos imitadores. Tiramos um tempo pra sentar e conversar com eles ou ai de quem abrir a boca durante a exibição daquele famoso reality show? Diálogo durante a exibição da novela? Tá louco? Sem chance! Temos ido ao quarto de nosso filho e orado por ele enquanto ele dorme? Ou feito um cafuné em seus cabelos e declarado que o amamos? Temos demonstrado o quanto amamos nosso cônjuge diante dele? Ou as discussões e brigas são o que ele mais presencia? Temos saído pra passear com ele num saba-

dão ensolarado? Temos ido à Igreja, orado juntos?

Temos presenciado algumas coisas terríveis, pra não dizer satânicas no seio de algumas famílias. Há uma desunião total. Parecem seres totalmente estranhos vivendo sob o mesmo teto. Desobediência, ofensas, gritos, acusações. Falta de perdão é o que

imperava. Ora é o marido praticando vingancinhas tolas contra a esposa, ora é a esposa agindo da mesma maneira. Questionados, a resposta é sempre a mesma: foi ele quem começou, foi ela quem provocou isso, sabe. Satanás não quer nem saber quem é o culpado. Ele quer saber é de destruir o projeto principal de Deus. E com a colaboração dos próprios integrantes a família se arrebenta, fragorosamente.

Temos, ainda, visto que não raras vezes o pai, líder espiritual da família, detecta um perigo e toma algumas decisões difíceis de tragar contra um filho que se rebela, por exemplo. Decide que o filho, por determinado tempo, será privado de fazer algo que ele gosta muito. Jogar vídeo game, por exemplo. Ou navegar na net, quem sabe. Hum, esse

deve doer! Quer saber de uma família fadada ao fracasso? Preste atenção. Determinado o castigo, dado a ordem, o pai vira as costas e sai para o trabalho. Satanás começa a agir. O filho, todo choramingando, reclama para a mãe da dureza do castigo. O que a mãe faz? É simples. Toda condoída, ela libera o filho do castigo merecido. E tem mais: ensina o filho a mentir ao pedir que ele que não conte nada ao papai. É claro que ele não vai contar. O cupim acabou de entrar na madeira. Esse é o tipo de proteção que desprotege. Está armada a bomba relógio.

Amados, se Deus não estiver no seio da família, infelizmente ela vai ruir. Todos querem ter uma família feliz, unida, onde há amor verdadeiro, respeito entre os cônjuges. Uma família onde os filhos honrem os pais.

É preciso termos em mente que antes de ser um projeto nosso, pessoal, a família é um projeto de Deus! Satanás sabe disso e tenta de todas as maneiras, jogando sujo como lhe é peculiar, destruir esse projeto.

Não sei o que você tem feito, mas lembre-se de que sem Deus nada podeis fazer (João 15.5). Consagre sua família a Ele e verás a diferença!

Que Deus nos abençoe!

Erival Barbosa
edificando@casadeoracao.org.br

Assistência Técnica

- Manutenção em Computadores, Impressoras, Monitores, Redes e ADSL
- Formatação, Cópias de Segurança, Remoção de Vírus
- Instalação de Programas em Geral
- Venda de Peças de Informática

45 • 3035 • 6347

www.godstar.com.br • godstar@godstar.com.br
Rua Jorge Lacerda, 1151 • Cascavel • PR

GUARDIANO
Materiais de Construção

14 de Novembro
Rua da Amizade, 810
3228-1144
3228-1262 (fax)
gilguardiano@hotmail.com

Santa Felicidade
R. Cabo Pedreira B. de Aguiar, 1112
3324-3071
3324-7585 (fax)
luanol@hotmail.com

Temos convênio com o Banco do Brasil (Visa)
Parcelamos em até 24 vezes com juros de 1,98% ao mês

Jerusalém ou Emaús

Parte III

“E, respondendo um, cujo nome era Cléopas, disse-lhe: És tu só peregrino em Jerusalém, e não sabes as coisas que nela têm sucedido nestes dias? E ele lhes perguntou: Quais?” Lucas 24.18-21

...Cléopas assume a conversa e responde ao “peregrino” que agora caminhava com eles, quais eram as “coisas” que teriam acontecido: “As que dizem respeito a Jesus Nazareno, que foi homem profeta, poderoso em obras e palavras diante de Deus e de todo o povo; e como os principais dos sacerdotes e os nossos príncipes o entregaram à condenação de morte, e o crucificaram”.

Há uma importante fonte de ensinamento aqui!

Podemos questionar: Será que Jesus não sabia sobre o que eles falavam? Certamente que sim, entretanto, desejava de certa forma colocá-los a prova. Jesus queria provar que não basta apenas conhecer a **letra**, mas, a mesma deve(ria) ser acompanhada do **Espírito**.

Fica evidente que aqueles dois homens conheciam a Jesus Nazareno. Eles não discordavam que se tratava de um grande profeta. Na realidade era maior profeta do que o seu

maior profeta - Moisés. Era inquestionável que esse Jesus operava grandes obras, sinais, prodígios, milagres. Até os próprios demônios se submetiam diante dEle. Ele era poderoso em palavras tanto diante de Deus como diante de todo o povo. Sua palavra alcançava não somente os de Israel, mas, até mesmo samaritanos, fenícios. Até gentios de uma forma geral haviam sido alcançados e tocados por esse tal Jesus.

Indiscutivelmente ele era um vulto. Um grande profeta!

Depois de narrarem os acontecimentos a respeito da pessoa de Jesus, eles passam tratar dos acontecimentos que envolveram esse profeta. Era como se estivessem dito a Jesus: “Olha senhor, exatamente pelo fato de Jesus ter sido o que foi, um profeta que desbancou a empáfia dos sacerdotes, dos escribas, dos fariseus e dos príncipes do nosso povo... exatamente por isso é que foi entregue para ser condenado a mor-

te e crucificado. Eles tinham muita, mas muita inveja de Jesus. A luz de Jesus ofuscava-lhes a vista e sentiam-se ameaçados em seus ‘troninhos’. O resultado foi que o mataram!”

Eles continuam:

“E nós esperávamos que fosse Ele o que remisse Israel; mas agora, sobre tudo isso, é já hoje o terceiro dia desde que essas coisas aconteceram” (v.21).

Ao fazermos uma leitura apropriada sobre os textos acima é inegável que eles possuíam muito conhecimento da “letra”, entretanto, ainda não estava a mesma acompanhada do “espírito”: “Porque a letra mata e o Espírito vivifica”, diz 2 Coríntios 3.6.

Não presumimos em nós mesmos que podemos condenar esses dois caminhantes, pois, acontece o mesmo conosco. Quantas e quantas vezes que “apenas” citamos verdades bíblicas, mas, quando as mesmas deveriam se tornar viva em nossa vida, simplesmente, por

nossas atitudes pulverizamos a incredulidade que impede que a mesma prospere naquilo já designado pelo Senhor.

Eles entendiam da Palavra: Entendiam!

Reconheciam a Jesus como um grande Profeta? Até maior que Moisés!

Entretanto, não havia fé! Logo, as palavras eram apenas “citadas” e não “vividas”. A esperança de um “remidor” político de Israel havia se chocado contra a pesada pedra do sepulcro e agora nada mais havia além de lembranças e desesperanças.

Não será esse o caso em muitos de nós? “Citamos e recitamos” mais do que propriamente “vivemos” o que a Palavra diz. Não seria o ideal exatamente o contrário?

continua...

Vilson Ferro Martins

www.vozdotrono.com.br

Mais tenacidade

“Quando você cair, caia de costas; porque se você pode olhar para cima, você consegue se levantar”. **Les Brown**

Quando foi a última vez em que você viu uma criança dar seus primeiros passos? Ela ensaiou uma tentativa de passo e caiu; levantou-se e caiu novamente. Algumas vezes na queda bateu com a cabeça, cortou os lábios, e na tentativa de segurar em algo trouxe tudo para baixo. No entanto ela continuou tentando,

até que seus passos se tornaram firmes e ela pôde caminhar com segurança por toda a sala.

Uma criança nos seus primeiros passos tropeça, mas nem sempre cai, necessariamente. Contudo, quando isso acontece ela simplesmente segue em frente. Essa criança parece não se importar com sua performance desengonçada;

tampouco se as pessoas estão rindo dela ou não. Na verdade ela nem sequer se impressiona com o número de vezes em que irá cair. Pelo contrário: ela persiste em caminhar, até que seus passos estejam totalmente firmes.

Quando foi que você perdeu a tenacidade de continuar seguindo em frente, mesmo com todas

as quedas e tropeções?

Para Meditação:

“Porque o Senhor será a tua segurança e guardará os teus pés de serem presos” Provérbios 3.26.

Pr. Nélio da Silva

A estação da colheita

Estamos vivenciando um momento no qual Deus tem nos revelado que a estação da Igreja está mudando, ou seja, está em transição para algo superior que está no coração do Pai. Vivemos o momento onde ocorre o derramamento da unção para criação de músicas e letras cheias do Espírito Santo. Presenciamos um vinho novo na adoração e no louvor que veio de forma poderosa sobre a Igreja Brasileira. Temos a insaciável fome e sede de querer agrandar o coração de Deus através de uma vida em santidade e um coração quebrantado. Todavia, o Senhor agora está nos chamando para olharmos algo diferente: as almas, que são tão preciosas aos seus olhos. A seara está branca, pronta para a colheita, e Deus quer que saíamos de dentro “das quatro paredes” dos templos, para as ruas, com o fim de evangelizarmos e ganharmos as vidas que estão perdidas e sem salvação para o seu reino de amor.

Às vezes pensamos que não temos nada a oferecer, porém, Deus é quem nos capacita e nos chama e o que temos devemos compartilhar e doar. Um bom exemplo é um menino que a Bíblia nem mesmo cita seu nome, mas que entrou para a história cristã como participante de um dos maiores milagres realizados por Jesus, o da multiplicação dos pães e peixes. A disponibilidade de coração daquele menino em doar os seus cinco pães e seus dois peixinhos, possibilitou que milhares de pessoas recebessem alimento através da multiplicação que Jesus realizou. Um outro

exemplo é os muitos missionários que no início do século XX, eram enviados para a África, deixando para trás famílias, amigos e conforto, e acabavam morrendo no primeiro ano de trabalho por contraírem doenças características das regiões africanas.



Mediante a este relato podemos pensar que o trabalho e a disponibilidade daqueles homens e mulheres foram em vão, mas pelo contrário do que pensamos, estas regiões que tiveram a vida e o sangue destes missionários é onde podemos encontrar as maiores populações de cristãos no continente africano.

Deus derramou a unção e o mover da adoração, do qual tanto nos enchemos e embriagamos, agora não podemos deixar passar o mover para a colheita. O mundo está clamando por salvação. Tem que haver mais do que somente ficarmos dentro de nossos templos contemplando as músicas que Deus tem nos dado.

Isto é egoísmo, temos que compartilhar estas maravilhas com as almas que estão caminhando a passos largos para o inferno. Precisa haver mais, precisamos buscar mais.

Deus nos capacitou e nos chamou para ganharmos almas, para

para onde estamos indo como Igreja de Jesus.

A viúva de Sarepta usou o resto do azeite que tinha em casa e fez um pão para o profeta Elias, abençoando aquele homem que levava a palavra de Deus. Ela não pensou na seca e crise econômica que o país estava passando, ou, que aquele pão poderia ser a última refeição que poderia ter juntamente com seu filho antes de morrerem. Talvez até tivesse ponderado estes fatos, entretanto, aquela mulher creu que Deus era poderoso para fazer infinitamente mais que sua mente humana pudesse imaginar. E Deus em sua majestade e poder fez prosperar onde não havia esperança de salvação para vida da viúva e de seu filho. Olhando por um outro ângulo vemos uma mulher que não se limitou em sua fé ao se predispor em ajudar o seu próximo.

Fique atento para que você não fique somente como um espectador daquilo que Deus está fazendo na Igreja, esteja pronto para trabalhar na seara. Faça parte e aproveite a oportunidade que Deus tem nos dado. Não tente agradar a Deus com sacrifícios vãos, escute aquilo que Ele tem te falado e te chamado para fazer. Obedecer e melhor que sacrificar.

Que Deus nos abençoe

Judson de Oliveira

www.juda.com.br



Eu me importo

Aconteceu em uma empresa. Nem muito grande, nem muito pequena.

O gerente chegou pela manhã e encontrou, esquecido frente à porta de entrada, um balde. Não era um balde especial, não havia nele nenhuma marca. Um balde plástico, desses utilizados para limpeza. Era evidente que uma das responsáveis pela limpeza, o esquecera ali. Porque o balde dificultasse o acesso à entrada, o gerente o levou para dentro e colocou em um canto da sala de recepção. Chamou uma das serventes e perguntou: este balde é seu?

A moça, desconfiada, olhou e disse com firmeza: não. É o que Maria utiliza na limpeza.

Obrigado, falou o gerente. E chamou outra servente, fazendo a mesma pergunta. E outra.

A resposta de cada uma foi a mesma. Não era seu o balde.

E por não ser seu, o balde continuou no mesmo local onde fora colocado pelo gerente.

Finalmente, a quarta servente olhou o objeto, disse que não era seu, não fora ela que o esquecera ali. Mas, resoluta, sem esperar qualquer ordem, pegou o balde e o foi colocar no seu devido lugar.

Um simples balde. Quanto tempo perdido!

Muitas vezes, agimos assim. Encontramos coisas fora do lugar, mas porque não nos pertencem, as deixamos ali.

Isso ocorre em casa, no ambiente de trabalho, na escola, na rua. E seria tão simples e rápido colocar no lugar.

Desviar do objeto em vez de retirá-lo de onde se encontra indevidamente, ou procurar o "culpado", requer muito mais esforço.

Enquanto persistirmos nessa posição de não fui eu e portanto não tenho nada com isso, o mundo não se tornará melhor.

Imaginemos o dia em que todos nos importarmos com as pequenas coisas.

Não haverá mais roupas fora do lugar em nossos lares. Cada um pro-

curará guardar o que é seu. E se alguma coisa, por acaso, ficar esquecida, o primeiro que chegar a colocará em seu devido lugar.

A pia não ficará tão cheia de pratos, copos e panelas porque quem primeiro chegar, providenciará a lavagem e a devolução às prateleiras e armários.

Nosso ambiente de trabalho se tornará um lugar de mútua cooperação e todas as tarefas acontecerão de forma mais eficiente e rápida.

Ninguém buscará saber quem esqueceu determinado material sobre a mesa ou o balcão. Simplesmente o apanhará e devolverá no local devido.

Quem precisar, sempre saberá onde encontrar.

Os computadores serão desligados ao final do dia. As luzes apagadas nas salas que não estão sendo utilizadas.

Na rua, não haverá latas e papéis jogados. Tudo será colocado nas lixeiras.

Mas, na hipótese do vento trazer lixo de algum lugar, quem passar primeiro, o recolherá e porá na lixeira.

Todo motorista estacionará de forma correta seu veículo, ocupando o exato espaço que necessita. Dessa forma, haverá mais vagas disponíveis para quem precise estacionar.

Assim, serão evitadas filas duplas indevidas, carros dificultando passagem de pedestres.

As praças estarão sempre bonitas porque estarão limpas.

Se alguém esquecer um copo, uma garrafa, um papel, sempre haverá outro alguém que se importa e providenciará a imediata retirada.

Esse mundo ideal que pensamos e desejamos não é do futuro distante.

Ele pode começar amanhã, bastando apenas que cada um de nós inicie a campanha do "eu me importo com isso". E aja.

Vamos todos começar hoje?

Autor desconhecido

Reflexões sobre a Páscoa

Uma das mais preciosas aplicações para a nossa vida do período que denominamos de "Páscoa" encontra-se na palavra "recomeço". John Irving foi feliz ao dizer que "qualquer tolo pode sentir-se como cristão no Natal. Mas a Páscoa é o evento principal; se você não crer na ressurreição, não é um crente".

E, ressurreição tem a ver com recomeço. Para os discípulos de Jesus, mesmo os mais chegados, a morte de Jesus parecia ser o fim dos sonhos mais sinceros. "E agora o que faremos?" era a pergunta que não se fazia calar de jeito nenhum. De repente, no terceiro dia após a sua morte na sexta feira, as mulheres (sempre elas!) são testemunhas de que algo de sobrenatural havia acontecido: Ele ressuscitou! Ressuscitou verdadeiramente!"

Surpresa das surpresas a impressão que eu tenho é de que esse evento mudou radicalmente a expressão dos rostos dos que haviam assistido ao espetáculo cruente da morte de Jesus. Agora, tudo havia mudado. Seria o mesmo que um gol de virada nos acréscimos do segundo tempo, sem chances de reação do time adversário. Está aí: a ressurreição foi a vitória arrebatadora de Jesus em relação ao pessimismo, o cinismo da religião e sobretudo da maior vilã, a própria morte!

"A morte agora não pode mais matar!" penso que teria sido o grito engasgado que Jesus proclamaria em sua visita ao inferno num dos dias em que estaria morto, conforme menção de I Pedro 3.18,19. Agora sim, temos o desfecho da missão de Jesus entre nós, tornando-se um de nós, há mais de dois mil anos atrás. Jesus havia consumada a sua obra morrendo e ressuscitando dando-nos uma vitória convincente em relação a vários planos de nossas vidas que teriam também a mesma vitória. Se não vejamos algumas lições:

(a) A ressurreição de Jesus garante a nossa ressurreição no dia final.

Não podemos ter dúvidas de que essa vida apertada que temos vivido terá um derradeiro desfecho. Não sofreremos apertos constantemente! O Senhor Jesus foi primícia daqueles que dormem, significando que outros viriam após Ele a fim de desfrutar uma vida de deleites na presença do próprio Deus. A grande crise do ser humano é perder de vista a visão da eternidade ao lado de Jesus. Temos de viver a nossa vida com os olhares fitos no céu. É de lá que vem o nosso consolo. Somos cidadãos de duas pátrias, como ensinava Martinho Lutero, e por isso

ansiamos em relação ao dia que seremos convocados para uma eternidade rica diante do Senhor para todo o sempre. Iremos ressuscitar também. Recomeçaremos tudo e agora sem fim, sem choro, sem lágrimas de sofrimentos pesados e pesarosos.

Toda a nossa esperança repousa numa ardente expectativa por aquele dia, onde todos nós encontraremos sentido em tudo o que passamos nesta vida, o mapa nos será apresentado com detalhes divinos e especiais! Hoje não sabemos, mas amanhã sabemos de cada ponto que marcou nossa existência aqui na terra. Isso me lembra a letra do hino que encontra-se na lápide de Martin Luther King Jr. "livre, verdadeiramente livre. Graças ao Deus todo Poderoso agora estou verdadeiramente livre!". A morte para o cristão tem esse significado incrível, é liberdade sem limites. É encontro com o Criador. É comunhão eterna com os santos que viveram em outras épocas. Será uma "páscoa" constante!

(b) A ressurreição de Jesus garante a nossa esperança de fortalecimento em meio às nossas lutas.

Quando vemos o filme "Paixão de Cristo" temos o retrato de quão pouco valor damos à ressurreição. Valorizamos muito mais o martírio a que foi submetido o Senhor Jesus em sua "via dolorosa" e apenas 2 segundos para citar a ressurreição. No filme nos é apresentado apenas de soslaio as roupas deixadas e o corpo desaparecido. Muito pouco para a parte mais importante da história de Jesus. Paulo chega a dizer aos coríntios que: "E, se Cristo não foi ressuscitado, logo é vã a nossa pregação, e também é vã a vossa fé." (I Coríntios 15.14).

Logo, não podemos flexibilizar a verdade das Escrituras de que na ressurreição Jesus sai de cena apoteoticamente, demonstrando sua superioridade em relação à humanidade e nos mostrando que não importa as mortes que temos de assistir na nossa trajetória de vida, iremos prevalecer, pois Ele "é a ressurreição e a vida". Vez por outra a esperança morre em seu coração, e você pensa em desistir, em fazer como a mulher de Ló, amaldiçoar o seu Deus e pedir a morte! Mas, você insiste crendo no recomeço, na ressurreição dos seus sonhos, dos seus ideais de conquista. Nesse ponto você insiste em clamar, em acreditar de que, seguindo os passos de Jesus a história dele se confundirá com a sua, e você ressuscitará! Em meio

aos dissabores e desgostos da vida, você manterá seus olhos fitos nEle e com isso, encontrará uma esperança agigantada dentro do peito que nada, nem ninguém, poderá tirar de você!

Porfim, (c) A ressurreição de Jesus garante a nossa fé diante dos milagres de Deus na nossa história.

Hugo Mccord comenta que "se a ressurreição de Jesus foi real, o nascimento e crescimento do cristianismo são facilmente explicados. Se o seu líder permaneceu morto, porém, é estranho que milhões de pessoas tenham aceitado uma religião- a única do gênero- que se baseia na ressurreição do corpo de Jesus do túmulo. Sem essa ressurreição, o cristianismo teria morrido ao nascer".

Não há dúvidas de que os milagres de Jesus encontram-se todos eles, indiscutivelmente confirmados pelo que aconteceu a Jesus. Nem a morte conseguiu deter quem durante a sua vida toda (curta e significativa vida) multiplicou vida em abundância para os sofridos, humilhados e massacrados moradores da Palestina no início do século I. Todos os miseráveis carentes de alguma espécie de milagre hoje devem olhar para Jesus, unicamente para Ele e conduzir suas orações com fé, cientes de que o Cristo Ressuscitado é garantia de que enquanto Deus for Deus a última palavra nunca será morte, mas sim vida!

A ressurreição é um tapa na cara da morte! É um "xeque mate" no intrincado jogo da vida! É uma constatação óbvia de que, quem vive em Jesus, ainda que morra, viverá. Não posso encerrar sem citar Lázaro. Jesus chega de viagem encontra seu melhor amigo morto, chora, lamenta, mas intervém. E diz ao chegar ao túmulo: "Lázaro vem para fora" ... e ele veio, e desfrutou de alguns anos de vida com os seus (João 12). Hoje, o mesmo Jesus diz para você, "vem para fora", apresente-se, mostre-me suas dúvidas, suas hesitações, seus pesadelos mais profundos e de morte... eu tenho vida para você, quero animá-lo, quero motivá-lo a crer, e a caminhar comigo, porque eu morri e renasci para que hoje você vivesse uma vida de significado, crendo de que "o melhor de Deus ainda está por vir"!

Cria nisso!

Pr. Ezequias A. Marins

CRUZADAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL 2012

A riqueza do cristão (I Tm 6:18)	Parábola contada por Jesus (Mt 13:24-30) Povo da região do Neguebe (Nm 13:29)	Ficou preso na ilha de Patmos (Ap 1:9) Um dos frutos do espírito (Gl 5:22)	Escondeu os espíões enviados por Josué (Js 2:1)	Ataque sofrido por Paulo em Listra (At 14:19)
→	↓	↓	↓	↓
→	↓	↓	↓	↓
Reconheceram o menino Jesus como o Messias	(?)-line: conectado à internet	Brado aos toureiros Malfeito (bras.)	Pronome que substitui o nome de Deus, nas Escrituras	São elaboradas pelo Congresso
Ídolo do Santos (fut.)	↓	↓	↓	↓
Acordo ilegal entre empresas, visa o controle de preços	Colar; grudar	↓	Nora de Noemi (Rt 1:22)	↓
→	↓	↓	Utilize Armação de óculos	↓
Pátio para secagem de grãos	↓	3, em romanos	↓	Pediu provas da ressurreição (Jo 20:25)
Relativo a antiga tribo indígena do Rio e São Paulo	A resposta sem rodeios Macios	↓	↓	↓
Animal do Ártico	↓	Igual; homogênea	Móvel do refeitório O filho de Odin (Mit.)	Ministério de Minas e Energia (sigla)
→	↓	↓	↓	↓
Centros; associações	Rio Grande do Norte (sigla)	↓	Adolescente, em inglês	↓
Oferecido a Deus por meio de voto ou promessa	↓	↓	↓	(?)-shirt, tipo de blusa unissex
→	↓	↓	↓	↓

BANCO 2/on. 4/letra — teen. 5/trabe. 6/amoio. 11/amalequilas.

100 DESAFIOS PARA ESTIMULAR O SEU RACIOCÍNIO

PRATIQUE!

COQUETEL Nas bancas e livrarias www.coquetel.com.br

Solução

O	D	A	R	V	S	N	O	C
I	S	O	I	W	E	R	G	
N	E	I	U	T	I			
E	M	W	I	O	S	R	U	
W	O	I	O	W	V	I		
V	T	E	R	I	D	T	O	
J	V	V	I	R	E			
E	S	U						
R	I	R	E	V	O	T		
E	D	A	R	A	N			
E	L	E	O	T	E			
P	B	N	O	V	O			
V	N	V	E	V	E	M	I	S
S	A	R	B	O	S	V	O	B
R	J	J	J					